

farol de esposende

Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 363 . 27 de Abril de 2007

Luso-Galaico

Esposende assistiu a uma das maiores concentrações de BTT a nível nacional.



Pedreiras: População revive drama do fecho da escola

pág. 04

Autarquia pretende assumir gestão das Docas e Marina

pág. 04

PUB

Zendinformática

Contabilidade
Serviços de Apoio à Gestão

Largo das Finanças- Esposende
Telf.: 253 962 883



UMA EQUIPA PARA SERVIR O SEU NEGÓCIO

25 de Abril celebrado em Esposende

pág. 03

Apresentação de novo Rancho nas Marinhas

pág. 07



Lugares e Memórias de Manuel Albino Penteado Neiva pág. 03

PUB

a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

“Expressões” de Bárbara Gomes na Casa da Juventude

A jovem artista expõe, até ao próximo dia 30 de Abril, um colectivo de trabalhos, na Sala Polivalente da Casa da Juventude. Bárbara Gomes, aluna do Agrupamento de Artes da Escola Secundária Henrique Medina dá, assim, continuidade à programação cultural do equipamento, aberto entre segunda e sábado, e que visa contribuir para a divulgação dos artistas locais, ao mesmo tempo que promove o contacto com diversas formas de arte.

Bombeiros assinalam 116º aniversário

Com a realização de um concerto pela Banda dos B.V.E./Antas, amanhã, pelas 21h30 no Auditório Municipal, começam as comemorações do 116º aniversário dos bombeiros de Esposende. No Domingo, dia grande das comemorações, as cerimónias começam com a formatura e condecorações, pelas 09h, ao que se segue a missa de sufrágio, a benção da nova viatura, a romagem ao cemitério e a apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal. À noite, com o jantar de convívio nas instalações dos BVE desce o pano sobre mais um plano de comemorações.

Bodas de Prata da Escola Secundária Henrique Medina

As comemorações dos 25 anos da ESHM, que têm o seu ponto alto a 6 de Junho, com a realização de um jantar-convívio, vão contar com o apoio da autarquia, que vai custear as despesas com o aluguer do equipamento de luz e som para o espectáculo musical comemorativo da efeméride, um encargo superior a mil euros.

Refira-se que as comemorações das bodas de prata de Escola Secundária de Esposende incluem também a realização de exposições e um torneio de andebol em homenagem ao Prof. Manuel Ribeiro. No sentido de recolher o maior número possível de trabalhos elaborados ao longo destes 25 anos, a escola lançou um apelo para que os antigos alunos colaborem, enviando os seus trabalhos para Rui Teixeira, que está a coordenar a recepção dos trabalhos, que decorre até ao próximo dia 20 de Maio.

As inscrições para o jantar-convívio estão abertas até ao dia 31 de Maio, na papelaria da escola. Recentemente a escola realizou um sarau cultural, que se traduziu num êxito assinalável, dada a elevada participação da comunidade.



TESOURADAS

Neco

Tabela é tabela!

Estávamos a meio da semana, era quarta-feira. Estava no meu batente, concentrado no serviço que estava a fazer, é que uma distração pode ser fatal. Calado, ouvia uma conversa entre dois amigos, que falavam de antigamente, doutros tempos, do respeito de outrora, da pancada que levaram na escola. Lembraram professores brutos e menos brutos. Um lembrou uma tarefa que levou do professor na escola, por atirar um avião feito de papel e que foi embater, precisamente, no nariz do mestre e que, depois da tarefa que levou na escola, ainda levou outra em casa. Depois, um elogiou Salazar e o outro reprovou, porque Salazar dava caça aos comunistas e o opositor lembrou que, nesta democracia, se dava caça aos neonazis. Na sequência da conversa, até foram lembrar as pulgas e piolhos doutros tempos e da maneira de caçar estes parasitas. Então, um deles lembrou como, na sua aldeia, as mulheres eram especialistas nesta arte, que se perdeu no tempo por escassez de caça. Contou ele que as mulheres se sentavam ao sol e, num pequeno banco com um pano branco (encardido?) sobre os joelhos e com um pente próprio, feito de chifre de boi, davam início à operação, penteando o cabelo no sentido da testa, para cima do pano, onde os parasitas iam caindo e iam “pastando”, sempre na mira de outra mulher, que ia tocando aqueles que se iam afastando do centro da arena na mira de uma possível fuga para a roupa, para mais tarde se alojar noutra parte cabeluda do corpo. Contou que, depois da caçada, vinha a matança e o gozo e a satisfação de meter aquelas “bacas” entre as unhas dos polegares e a sensação de ouvir o estalinho e, quando o piolho era seco, a caçadora rogava praga e exclamava: “Este f... da p... é seco como eu!”. Depois de concordâncias e discordâncias, um dos amigos arregaçou a manga esquerda da camisola para se inteirar das horas para logo exclamar: “Esquecime do relógio!”. E a discussão centrou-se na falta que o relógio faz e que o relógio não faz. Um dizia que não usava relógio porque o tempo dava-o Deus e não tinha nada que ser escravo dessa invenção e que, antigamente, ninguém tinha relógio porque o povo se orientava pelo sol e o outro contrapôs que, no tempo dele, se orientavam pelo apito das fábricas do Albino e do Felgueiras. Entretanto, o tempo foi passando e era uma hora da tarde. Tive que os ir empurrando para a rua, porque tinha que encerrar o batente para fazer pausa para o almoço. Já na rua, debatiam aquela máxima de Descartes, do “penso, logo existo”. Um teimava que os tolos pensavam e o outro dizia que não. Ao fim de quase três horas de desacordos e quase no momento de se separarem, concordaram que os cães também pensavam. Conversa de chacha.

Agora vamos falar de...um pinheiro manso, totalmente na faixa de rodagem do aldeamento Pinhal da Foz. Há pessoas que se queixam que, por um triz, não embateram naquela ratoeira, devido ao encadeamento por faróis de outros carros. Se alguém embater naquele pinheiro vão pedir res-

ponsabilidades a quem? Olha, vão queixar-se ao Moca! Vão lá ver e vejam se o Neco tem razão ou não.

Numa praceta da rua Eng.º Custódio Vilas Boas, logo após o cruzamento com a rua da Senhora da Saúde e que tinha quatro candeeiros, até engraçados, foram retirados três e ficou um, nada enquadrado com a simetria da praceta. Quando, por força do alargamento daquela praceta, por motivo da construção do prédio da parte sul, lá ficaram cabos para a colocação de mais dois candeeiros não se percebe qual foi a ideia de, em lugar de colocar os dois candeeiros, retiraram três. E esta, hein? Em contrapartida colocaram dois bancos que servem para esconder respiradouros da cave.

A ponte encontra-se fechada há um ano e alguns meses e consta que, antes do dia 15 de Julho, abre ao trânsito. Como alternativa, e para encurtar caminho para quem se dirige de Esposende a Fão, e vice-versa, abriu-se uma passagem que vai de Gandra às Pedreiras, com uma estreita passagem pela ponte da A28. Acontece que o caminho, quase logo do princípio, ficou intransitável e só de tanque de guerra é que lá se podia passar. O caricato é que agora que só faltam dois meses e pouco, é que o caminho foi alcatroado e ficou transitável. Estão a gozar com a malta ou quê? Portuguesices para os portugueses!

Por alturas da Páscoa, entrei na Igreja da Misericórdia para admirar o melhor tesouro artístico que Esposende tem, que é a capela dos Mareantes. A porta da sacristia estava entreaberta e, numa rápida espreitadela, reparei nos Serafins que estão para lá arrumadinhos. Ora, aquelas peças são de valor, antigas, que bem mereciam o lugar onde, desde criança, me habituei a vê-los: no altar da Igreja, um de cada lado, fazendo guarda de honra ao sacrário. Tragam os Serafins para o lugar deles que os turistas que visitam esta Igreja, e que são umas centenas por ano, gostarão de apreciar. E, por falar desta Igreja, quando é que a Mesa resolve providenciar na reposição de Cruz que encima a fachada principal? Será assim tão difícil repor lá a cruz? Há 400 e tal anos alguém pôs a que lá estava.

Num passeio de rotina, passei pela Central de Camionagem e reparei que este prédio ainda está intacto, o que é uma sorte. Acabado há vários anos, nunca serviu para o fim para que foi construído. As camionetas continuam na marginal, a tapar a paisagem a quem transita nesta via, com intenção de descontrair com o melhor que temos para oferecer a quem nos visita que é a paisagem.

E por falar em camionetas, lembrei-me de duas prostitutas que, por altura do Natal, numa paragem de transportes aqui da cidade, esperavam transporte para o Castelo. Uma perguntou à outra: “Então, já pensaste o que vais pedir ao Pai Natal?”. “É 25 euros, como os outros”.

Claro, tabela é tabela e lá por ser Pai Natal, também come por tabela.

Não acreditam?



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Góios (Marinhas) - 27 Abril

Curvos - 20 Maio

Escola António Correia de Oliveira - 23 Maio

Palmeira de Faro - 27 Maio



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Fez-se Abril em Esposende

Com um debate na Casa da Juventude, subordinado ao tema "História, histórias e a actualidade da Revolução de Abril", assinou-se a passagem do 33º aniversário da "Revolução dos Cravos" no concelho que foi ainda marcado pelo habitual jantar evocativo, organizado pelo PCP e uma caminhada pela Liberdade, organizada pela Esposende2000 e que resistiu à chuva que se fez sentir na manhã do dia 25.

Apostar na escola como principal transmissor do testemunho de Abril foi uma das conclusões do debate, onde os oradores convidados, António Couto dos Santos, presidente da Assembleia Municipal e Carlos Gomes, sociólogo e professor do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, concordaram que a revolução ainda se faz nos dias de hoje e o dia 25 de Abril de 1974 constituiu uma janela de oportunidades para o país e o fundamental avanço para a modernidade de Portugal. Numa conversa que girou sobretudo em redor das vicissitudes de uma democra-



cia jovem, ainda capaz de regenerar e recuperar os valores fundamentais que impulsionaram Portugal nos últimos trinta anos: liberdade, justiça e progresso, os oradores reforçaram a necessidade de ampliar o significado das conquistas de Abril, tornando-as intrínsecas a todos os grupos sociais e políticos.

Num debate moderado pela jornalista do Farol de Esposende, Susana Alves, da sala partiram testemunhos pessoais e que enriqueceram a conversa. Se alguns focaram a necessidade de não escamotear a influência do período da ditadura e opressão, relembrando a guerra no Ultramar como um dos mais dolorosos períodos da história recente do país, reforçou-se a ideia de que só a aposta na educação e cultura pode consolidar os ideais da revolução.

Falar de Abril para os mais jovens é emotivo e, alguns dos testemunhos apontaram precisamente a dificuldade em falar de um período tão fresco na memória. Talvez por isso fazer a história de Abril e educar para valores nucleares foram algumas das recomendações deixadas no ar.

A.P.



Mais de cem pessoas reuniram-se na manhã de 25 de Abril para uma caminhada que evocou o tópico da liberdade. Na noite de 24, realizou-se o habitual jantar evocativo da efeméride, em Belinho, que reuniu meia centena de pessoas.

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

1 - Enquadramento Histórico

Esposende em 1572 foi descrita na Carta Régia, que a elevou à categoria de Vila e lhe deu um termo ao seu redor, como tendo "... trezentos e setenta para quatrocentos vizinhos juntos e arruados, e muito nobre de casarias, gente rica e abastada...".

Durante a primeira metade do Século XVII os acórdãos da Câmara reflectem, no nosso entender, uma outra realidade ou seja a de que Esposende não era assim tão povoado e que os seus moradores se dedicavam, a quase totalidade, à pesca e à marinharia. Em alguns actos de eleição para a governança da Câmara registou-se que não havia pessoas disponíveis para ocupar os cargos necessários ao bom funcionamento da mesma pois aqueles que eram elegíveis mostravam-se indisponíveis para ocupar aquelas funções. Seriam obrigados a ficar muito tempo em terra o que lhes tolhia a angariação de meios de sustento. Também era comum a não realização das reuniões do executivo camarário "... porque não avia vreadores e serem todos no mar".

Entre 1639 e 1650 quase nenhuns acórdãos camarários tratam de abertura de ruas na vila ou melhoramento das existentes. A Câmara impunha que fossem os moradores das freguesias vizinhas a procederem ao arranjo das vias que davam acesso à vila daí não haver

necessidade em dotar o orçamento camarário com verbas para aquele efeito. No Acórdão de 13 de Novembro de 1640, e dado que "a ponte debaixo de S. Sebastião" necessitava de grande reparação, deliberou que os moradores de Gandra ficariam obrigados a trazerem pedra para o seu arranjo e, caso se recusassem, pagariam uma multa de 200 reais³ que se destinariam às obras do edifício da Câmara. Na Postura Municipal aprovada em 21 de Junho de 1698, parágrafo 12, impunha-se que "... nos meses de Março e Novembro serão os juizes das freguesias, obrigados a convocar os moradores para consertarem os caminhos e as calçadas públicas entrando no número destas, as das entradas da vila. Deviam trazer instrumentos e materiais para os consertos. O que faltar pagará 200 reais e os que deviam trazer carro e bois 300 reais"⁴.

Em 3 de Abril de 1756 aprova-se uma nova Postura na qual se impunha o arranjo das ruas de acesso à vila, nos seguintes termos "... Ordenou este acórdão que se consertassem as calçadas das entradas da vila e declarou qual era a parte delas que pertencia a cada uma das freguesias: - à Freguesia de Gandra pertencia desde a Capela de Nossa Senhora da Soledade até à pontela abaixo dos boeiros; à de Gemeses desde aí até ao boeiro; à de Palmeira desde aí do carreiro da Cachada até ao marco de

cima; à de S. Cláudio desde o marco até ao Pinheiro do Norte; à de Vila Chã um bocado da calçada junto ao seu marco; à de S. Bartolomeu desde o seu marco até ao canto da bouça e caminho que vai para entre as bouças e rego de Vila Chã; à das Marinhas o que é do limite de Cepães e Pinhoite".

Em 1758 no inquérito feito aos Párcos, tendo em vista a recolhas das Memórias Paroquiais, o P.e Manuel Velho da Costa escreveu que "... A Igreja Matriz desta vila está no fim dela para a parte do poente e não tem lugares distintos antes toda a vila é continuada, e só em duas casas separadas no lugar de S. João"⁵.

Verifica-se que a Câmara Municipal, durante o século XVIII e mesmo em inícios do XIX, investia pouquíssimo no que tocava a vias públicas. Por exemplo em 1790 só gastou 1400 reis com reparações das mesmas, voltando só a gastar-se 7100 reis em 1797. Em 1800 gastou somente 1780 reis o que é insignificante tendo em conta



outras rubricas como, por exemplo, o ordenado do Escrivão (15.000 reis em 1790) ou mesmo o do relojoeiro (4450 reis em 1790)⁶.

Em 23 de Janeiro de 1808 em reunião do Senado da Câmara de Esposende foi decidido fazer obras na "Esquina da Praça da rua Direita pois estava intransitável junto ao adro pelo ancoramento de águas e lama e tratou-se do ponto principal, decidiu-se aplicar nisto o dinheiro das rendas das entradas e saídas da barra...".

Logo a seguir, em 6 de Fevereiro de 1808 constatou-se que havia na vila "alguns pátios de pedra por fora das casas nas ruas da vila com ofensa da passagem e até das provisões, tanto particulares como reais, por estarem nas ruas principais, ordenaram ao Escrivão que participasse aos Almotacés para que sem perda de tempo fizessem demoli-los por ofício da justiça e à custa dos donos, quando o não fizessem voluntariamente".

Em 1808, estando presentes quase todos os elementos da Câmara nomeadamente o doutor António Carlos Ferraz, o capitão Joaquim José Pinto e Castro, sargento-mor Manuel Ferreira de Araújo e Domingos Gomes Mota, juiz de fora com alçada e dos órfãos, presidente, vereadores e procurador actuais do senado mandou-se reparar as ruas da vila por estarem muito arruinadas. Ainda estava por arranjar a rua de São Sebastião, uma das mais

notáveis tanto pelo seu cumprimento como por ser a rua da entrada e saída da vila, a qual pedia mais alguma segurança no ladrilho por causa dos carros que por lá transitavam.

Não havendo pedra para a mencionada reparação recorreu-se até aí a godos que os moradores tinham transportado gratuitamente. E como nesse momento eles se prontificavam a conduzir a pedra, desde que se lhe apresentasse cortada, não sendo justo que ficasse incompleta uma obra de tanta utilidade para todos, ordenaram que se mandasse cortar no monte o granito necessário para o complemento dessa obra. Em execução deste plano mandaram chamar o mestre da obra para declarar o número de carradas necessárias. Estes seriam louvados no monte depois do seu corte, o qual por cálculo prudente afirmou precisar de dois homens, um da câmara e outro do mestre, para se evitar qualquer engano que pudesse haver, tendo-se em conta que os carros não carregavam por igual.

Poder-se-á dizer, com toda a certeza, que os grandes alinhamentos das ruas da cidade de Esposende ocorrem no último quartel de Oitocentos e durante o primeiro de Novecentos. Nessa época procederam-se a imensas reconstruções de habitações, muitas delas eram simples rés-do-chão tendo sido acrescentadas com um ou mesmo dois andares. Foram dezenas os requerimentos enviados à

Câmara no sentido desta proceder à demarcação dos alinhamentos. Por exemplo Delfino Miranda Sampaio, que pretendia construir uma casa na Rua Emídio Navarro pede, em 1899, que a Câmara defina o alinhamento de rua. Como este, dezenas de pedidos foram endereçados e, curiosamente, muitos deles já vinham acompanhados de planta topográfica e planta de edifício o que, para este estudo foi deveras importante.

(Continuação)

¹ - Carta Régia dada por D. Sebastião a Esposende em 19 de Agosto de 1572, in - NEIVA, Manuel Albino Penteado - Esposende: Breve Roteiro Histórico, Esposende, 1987

² - COSTA, Manuel Maria da Silva - Esposende na Era de Seiscentos: Dez anos de Administração Municipal, Esposende, 1984.

³ - COSTA, Op.cit.

⁴ - NEIVA, Manuel Albino Penteado - Posturas Municipais de Esposende Séculos XVII-XIX, Esposende, 1987

⁵ - LOSA, António - Terras de Esposende em 1758: Segundo os manuscritos da Torre do Tombo, Esposende, 1985

⁶ - ALVES, Maria Manuela dos Santos e MENDES, Elisabete Nazaré Teixeira - As Contas da Câmara de Esposende de 1789 a 1825, in "O Minho e os seus Municípios: Estudos económico-Administrativos sobre o Município Português nos horizontes da Reforma Liberal", Braga, 1995

Autarquia pretende assumir gestão das Docas e Marina

Avança operação de limpeza das Docas

A gestão das docas e estaleiros navais será assumida pela autarquia, em conjunto com junta de freguesia de Esposende e Associação de Pescadores. Para já, vai arrancar a limpeza das Docas de Pesca e da Marina, uma intervenção considerada "extremamente urgente".

A necessidade da operação vinha sendo reivindicada pela Associação de Profissionais da Pesca do

Concelho de Esposende (APPCE), que se manifestou diversas vezes com as situações de perigo que colocavam em risco a integridade física dos pescadores nas Docas. A intervenção, dividida entre o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e a autarquia, deve arrancar brevemente e é considerada urgente, pois as infra-estruturas estão completamente assoreadas com lodo.

Esta foi uma das principais conclusões de uma reunião entre o IPTM e a autarquia. Ficou ainda garantido que, até ao Ve-

rão, a gestão das Docas de Pesca e da Marina será passada para a Câmara Municipal, que a "dividirá" com a Junta de Freguesia de Esposende e a APPCE. A intervenção a realizar na barra foi outra das questões equacionadas e foi transmitido que avança a bom ritmo o projecto de execução da obra, cujo concurso de empreitada deverá ser lançado no início de 2008, conforme foi referido pelo Ministro do Ambiente, Nunes Correia, aquando da sua visita a Esposende, em Novembro passado.

Modelo entrega computadores a instituições do concelho

A entrega de três computadores a escolas do concelho, que se realizou no passado dia 18 de Abril, nas instalações da Associação Portuguesa dos Pais e Amigos da Criança com Deficiência Mental, marcou o culminar da campanha "Computadores para as Escolas", da cadeia de supermercados.

A nível nacional, foram entregues 500 computadores a escolas do 1º ciclo e,

em Esposende, a APPACDM e as escolas do 1º ciclo de Gemeses (Calvário) e Esposende foram contempladas com o material informático, depois de preencherem os requisitos da campanha. Este é o terceiro ano que se realiza a campanha e, como referiu Paulo Salvador, director da loja de Esposende, é a primeira vez que se faz uma entrega em Esposende. É de notar que todas as escolas do 1º ciclo do concelho, num total de 29, concorreram à iniciativa, que se insere no programa de responsabilidade social da cadeia de supermercados.

A cerimónia realizou-se simbolicamente nas instalações da APPACDM e Adriano Gonçalves, director da instituição, ressaltou a importância do momento, para assinalar à comunidade a existência da APPACDM, mas também por contribuir para o esforço de inclusão digital preconizado para o cidadão com deficiência mental. Como referiu, "este ano aceitámos o desafio e estamos muito orgulhosos e para o ano concorreremos de novo, com a ajuda dos nossos utentes, pais e colaboradores".

Escola das Pedreiras "suspensa"

Os representantes da APAEF reuniram-se na passada semana para determinar as formas de luta contra um processo que parece não ter fim. O anunciado fecho da EB1 das Pedreiras no próximo ano lectivo relembra os acontecimentos de 2006, em que a associação garantiu, no limite, a continuação em actividade da escola.

"Não fazíamos a mínima ideia de que poderíamos passar tão cedo pela mesma situação", desabafa

Anabela Solinho, presidente da APAEF (Associação dos Pais das Escolas de Fão). De facto, a associação viu-se surpreendida por uma portaria, datada de 25 de Janeiro (127/A), onde a EB1 das Pedreiras está sinalizada como suspensa. Anabela Solinho defende, convictamente, que a escola não cumpre os requisitos para fechar. "Temos um número de alunos acima do determinado por lei e uma taxa de aproveitamento escolar dentro da média nacional. Não há problemas no funcionamento normal, nem com as actividades de prolongamento de horário", garante, ao mesmo tempo que adianta que os proble-

mas surgirão se tiverem que transferir os alunos para a EB1 de Ramalhão. Apanhados de surpresa pela decisão, até porque calculavam que só com a construção do Centro Educativo de Fão, previsto desde 2002, se colocaria a hipótese, os elementos da APAEF já dinamizaram a comunidade para mais uma campanha de protesto. Assim, à semelhança de 2006, as Pedreiras e Fão vão encher-se de faixas negras e está já em curso um abaixo-assinado. "Vamos solicitar uma audiência à DREN e esperámos para ver com que força a autarquia nos pode ajudar", conclui Anabela Solinho.

Aprender a fazer

A Academia Práxis apresentou-se, no passado dia 14 de Abril, como um espaço inovador e com um irreverente projecto de formação.

Salientando que este é um sonho de anos, Pedro Roriz, um dos proprietários da Práxis, revelou que inaugurar a Academia era um "sonho e uma necessidade de transmitir e produzir pensamentos", que encaixa perfeitamente "numa forma de estar e de cumprir os nossos princípios de vida". O novo espaço, que surge vocacionado como uma estrutura de formação global para os mais jovens, pretende, além de complementar o ensino escolar, motivar os alunos para outros temas e tópicos que os possam

do concelho, em termos ambientais, paisagísticos e humanos, vai ser rentabilizada no processo de formação que passa por "alargar o leque de oferta e privilegiar experiências mais próximas da realidade em que vivemos", conclui Pedro Roriz.

A Práxis, aberta a todos, está vocacionada para o trabalho com crianças en-

são os pilares de formação, que se traduzirá em aulas de expressão dramática, expressão corporal, ioga, judo, línguas e cultura geral.

A satisfação do casal de proprietários, Pedro Roriz e Alda Roriz, que assumirá a gestão do espaço, era óbvia. "Temos uma grande dose de confiança e há um grande interesse em dar



Alda Roriz

enriquecer no seu contexto quotidiano. "Queremos que este seja um espaço para ser melhor, aprender a viver melhor", refere Pedro Roriz, ao mesmo tempo que adianta que se comprometem a envolver os pais neste novo modo de fazer, em que se privilegiará o tocar, o sentir, o experimentar. A riqueza

entre os 4 e os 14 anos. O corpo de formadores desenvolverá o seu trabalho entre as 8h30 e as 19h. O espaço compreende uma biblioteca, uma ala polivalente, salas de apoio e refeitório. A interacção social, a formação cívica, a formação ambiental, a higiene e segurança alimentar e o apoio psicológico

algo de volta à terra", referem, ao mesmo tempo que deixam o mote para o trabalho em conjunto com outras instituições ou grupos, afirmando a disponibilidade para ter o espaço aberto a outro tipo de iniciativas e eventos.



Empreendimento em Cepães

Autarquia estuda solução mais barata

Tribunal considerou ilegal o empreendimento Águamar e a autarquia tem agora nove meses para aparecer com uma solução. Apesar de considerar a hipótese da demolição, o presidente da Câmara adianta que vai tentar encontrar a situação menos onerosa para o município e não cederá ao que classificou como uma ameaça por parte do queixoso.

Excluída parece estar a hipótese de negociar com o vizinho que interpôs a queixa, Rui Oliveira, que, em declarações ao jornal "Público" disse que "o prédio tem que ir abaixo" e afirmou ainda a sua intenção de prosseguir criminalmente para penalizar quem votou as deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal. Por seu turno, a autarquia, em comunicado, realçou que na base da determinação das atitudes de Rui Oliveira poderão estar motivações financeiras, divulgando que, em carta remetida ao Presidente da Câmara Municipal, este afirma que "antes de dar instruções aos meus advogados para prosseguirem judicialmente, até às últimas consequências, com base neste acórdão, pretendia saber do interesse de V. Exa., para se discutir uma

forma de compensação, pela via indemnizatória, que me permita ressarcir de todos os prejuízos causados". No mesmo comunicado, classifica-se o "conteúdo ameaçador" da carta enviada por Rui Oliveira e adianta-se que o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), datado de 01 de Março deste ano, "não determina o pagamento de qualquer indemnização". Esta é a posição defendida pela autarquia que ressalva ainda que, caso fosse indemnizado o queixoso, o problema permanece pois o STA determinou a irregularidade do licenciamento e não o pagamento de indemnizações.

Autarquia procura solução menos onerosa

"Temos que regularizar este licenciamento e eventualmente outros que se tenham feito com estes pressupostos. Pode passar por adaptar o regulamento do PDM e, em última instância, por alguém nos obrigar a demolir. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para que isso não aconteça, porque é onerar o município", afirmou João Cepa, ao comentar o caso. De facto, a decisão do STA, de considerar ilegal o licenciamento do empreendimento Águamar, constituído por 63 apartamentos, em Cepães, pode abrir um precedente para toda a zona, visto que se aplicou o mesmo princípio de licenciamento às construções. "Continuamos



convictos de que a interpretação que damos do regulamento do PDM está correcta e não há aqui qualquer tipo de irregularidade", continua o presidente da Câmara, ao mesmo tempo que vai apontando que, ao longo de todos estes anos, nunca ninguém contestou a legalidade daquele e de outros licenciamentos.

De facto, a decisão do STA refere-se a uma deliberação tomada na década de 90. A decisão de englobar o lugar de Cepães no Núcleo Central de Marinhas (que permitia classificar a zona como aglomerado de 3ª ordem, o que equivale a construções de rés-do-chão e dois andares) relegou a necessidade de elaborar um Plano de Pormenor (o que só permitiria licenciar construções com rés-do-chão e um andar) e foi consensual tendo, em 1995, sido aprovada pela Assembleia Municipal, onde só contou com o voto contra do actual presidente da Junta de Freguesia de Marinhas, Losa Esteves.

Caos urbanístico?

A notícia, que veio a lume em órgãos de comunicação social nacional, causou surpresa entre os vereadores da oposição, que manifestaram a sua preocupação pela imagem negativa que se transmite de Esposende, preocupação essa que é partilhada pelo presidente da Câmara, que rejeita a ideia de caos urbanístico.

"O que nos preocupa mais é que o concelho de Esposende, apesar de não estar numa situação de caos urbanístico, tem vindo a marcar a agenda mediática por razões negativas o que não benéfico para o concelho. Queremos ter a certeza de que o senhor presidente actuará em conformidade", declarou Hercília Brás Marques (CDS) à saída da última reunião de Câmara, que se realizou no passado dia 12 de Abril e onde reclamou uma resposta mais conclusiva por parte da autarquia.

Por seu turno, Tito Evangelista (PS) admite que o problema pode ser mais

grave se abrir um precedente para a zona. "A decisão, a ser válida para este prédio, é um precedente para todos os outros. A resolução deve ser encontrada rapidamente porque é impensável andar a demolir todas as construções do lugar de Cepães que tenham mais do que um andar". Luís Vale reiterou as afirmações de Tito Evangelista e criticou a postura da autarquia ao gerenciar o processo, afirmando que "é mau é que exista um processo deste género há oito anos e os vereadores da CME o tivessem ignorado e só tomassem conhecimento do acórdão pela comunicação social".

Taxa de Resíduos Sólidos

Ainda na reunião de Câmara foi discutido o alargamento da cobrança da Taxa de Resíduos Sólidos, que passará a ser feita com a factura da água. João Cepa reivindica o carácter

de justiça da medida, ao passo que Tito Evangelista pretenderia uma postura de discriminação positiva. O vereador do PS defende que a taxa não deve ser cobrada a quem não tem disponível a ligação à rede de água pública. Defende ainda que a percentagem que as juntas vão receber pela prestação do serviço é ínfima. "Entendo que as juntas deviam receber uma taxa mais elevada. O que vão receber não é suficiente por todo o trabalho que vão ter". Excluindo liminarmente as reivindicações de Tito Evangelista, João Cepa defende que a indexação do pagamento à factura da água é a forma mais fácil de cobrar o serviço. "Hoje, só paga pelo lixo que produz quem tem contrato de água. O que é extremamente injusto. E a despesa é abismal e temos que lidar com ela", remata o presidente da Câmara.

Susana Alves

Judith Borges veio a público reivindicar um esclarecimento cabal da opinião pública por parte do Presidente da Câmara, João Cepa. "Quem é que vai pagar a indemnização, após a decisão do Supremo que anulou o licenciamento", questiona a coordenadora da estrutura de Esposende do Partido da Nova Democracia (PND) que vai mais longe e pergunta se João Cepa, apesar de "ter herdado uma hipoteca", vai agir judicialmente contra os responsáveis pela autarquia de Esposende aquando do licenciamento da obra. À altura, em 1997, recorde-se, João Cepa exercia funções na autarquia e Alberto Figueiredo era o presidente de Câmara.

Por seu turno, o deputado da Assembleia Municipal pela CDU, Manuel Carvoeiro, manifestou a sua preocupação pelas consequências práticas da decisão do STA e considera que, ao nível político, se devem efectuar todos os esclarecimentos para sanar a questão.

Luís Vale aponta o dedo

"Há problemas de comunicação entre a Câmara e a Junta de Marinhas"

O protesto foi lançado e alerta para as crescentes dificuldades de comunicação entre os dois executivos. "Quero crer que não são questões partidárias que estão a obstar a boa comunicação. Mas isso é um facto e não é de ânimo leve que digo que o senhor presidente da Junta de Freguesia de Marinhas tem cada vez mais dificuldades em resolver assuntos triviais do dia-a-dia", aponta o líder da concelhia do PS. Na base desta queixa está o seguimento dado pela autarquia à assinatura de um protocolo para compartilhar a realização de obras na rua da Senra, lugar de Pinhote, em Marinhas. O presidente da Câmara referiu que muito recentemente visitou a freguesia

e que a intervenção em causa foi assinalada pela Junta de Freguesia, ao que procedeu, enviando a minuta de um protocolo. "O protocolo ainda não veio a reunião de câmara, a obra está a decorrer e a verba ainda não foi transferida", declara Luís Vale que avança ainda que Losa Esteves confirmou a anuência da Câmara ao protocolo. Ora, João Cepa diz que foi "uma precipitação por parte da Junta, que pensou que o protocolo tinha sido celebrado", o que, em última instância obriga a Junta de Freguesia a assumir o encargo da obra.

A situação vem somar-se a outros casos tidos entre os dois actores do poder local. De facto, em Dezembro,

a celebração do protocolo de limpeza para as freguesias, que a câmara celebrou com os diversos executivos apenas deixou de fora a freguesia de Marinhas, tendo Losa Esteves, o presidente da Junta, à altura, reivindicado que manifestou a sua intenção de assinar o protocolo, mesmo discordando dos valores em causa. Recorde-se que a Câmara assumiu, então, a limpeza da freguesia. As posições extremaram-se ainda mais com a polémica gerada em redor do licenciamento da construção nas dunas do Suave Mar, com João Cepa a ameaçar com um processo jurídico a Losa Esteves, por difamação.

Susana Alves

No entanto, este não foi o único caso apresentado por Luís Vale para esclarecimento, na última reunião do executivo camarário, que pediu, ainda, explicações sobre um processo que corria no Ministério Público contra a Junta de Freguesia de Fonte Boa, liderada por António Catarino. O processo foi levantado pelo Ministério Público, no seguimento de uma queixa apresentada por um munícipe, referente a um processo de licenciamento, em que a Junta atestou da validade das disposições regulamentares no que se referia a medidas, depois da Câmara considerar que se tinha infringido o PDM. Recentemente, o Ministério Público declarou o arquivamento do processo, por entender que não havia matéria para proceder à queixa. Instado a comentar o caso, João Cepa confirmou que nunca falou com António Catarino sobre o assunto.

Antas

Nereides Martins

Abriu o Health Club Foz do Neiva

"O Clube da Saúde", que ocupa 50% das instalações do Antas Futebol Clube, abriu no início do mês de Abril, um ginásio quase completo, que veio trazer a esta freguesia oportunidades para aqueles que gostam de praticar desporto e não só, manter a forma física e estética, dentro das mais modernas tecnologias e com várias actividades, sempre acompanhadas por técnicos e médicos especializados nestas modalidades.

Apesar dos espaços reduzidos, o Health Club Foz do Neiva dispõe de vários departamentos e actividades. O sócio tem à sua disposição Fitness, Córdio Fitness, Musculação, Hidromassagem e Banho Turco (sauna vaporosa). Para frequentar o ginásio é necessário o atestado médico e para isso o clube dispõe de Medicina geral, Enfermagem com apoio ao do-

micílio, Nutrição Humana, Psicologia Clínica para consultas de psicologia clínica e psicoterapia em crianças e adultos e Podologia, para diagnosticar e prevenir as doenças do pé. Um desejo do Presidente do Antas Futebol Clube, Fernando Torres dos Santos, agora concretizado o Health Club veio enriquecer esta Associação de Futebol e partir

Quem pode frequentar o Health Club

Os horários de funcionamento variam de acordo com os dias da semana. Os directores e atletas do clube têm entrada livre, podendo desfrutar de todas as actividades do Health Club, que funciona de Segunda a Sexta-feira, das 16:30 às 22:30, Sábado

O Complexo Desportivo Antas Futebol Clube dispõe de telefones (912 720979 / 934 397 059) e e-mail (clubfozneiva@hotmail.com). "Entre de sócio do Antas Futebol Clube, mantenha as quotas em dia e desfrute de um Futuro Saudável".

No futebol, o Antas disputa a Segunda a Divisão do Distrito de Braga e a quatro jornadas do final da época ocupa a sétima posição.

Fernando Santos, empresário da construção civil, disse ao FE que quer ver o Antas na frente do desporto e, agora, o novo sonho é a construção da piscina. Para as obras do ginásio "pedi aos meus amigos empresários e tivemos muitas ajudas, não gastámos dinheiro nos materiais da construção! Tintas, mármore, madeiras, material eléctrico e outros; a mão de obra, como pode ver, é minha". Realmente se quiséssemos encontrar o Presidente aos finais do dia e aos Sábados era visitar as obras e lá estava ele, agarrado à picareta e outras vezes de pincel na mão.



de agora, com mais meios de se manter nos campeonatos regionais, onde o Antas participa com quatro equipas. "Os resultados financeiros deste "clube da saúde" e o aluguer do bar são aplicados na manutenção e no progresso da Associação.

dos das 9:00 às 17:00, e aos Domingos das 9:00 às 12:00horas. Para frequentar o "clube da saúde", os sócios do Antas deverão ter as quotas do clube em dia e existem várias modalidades de pagamento, depende do número de pessoas da família e o tempo que pretende frequentar.

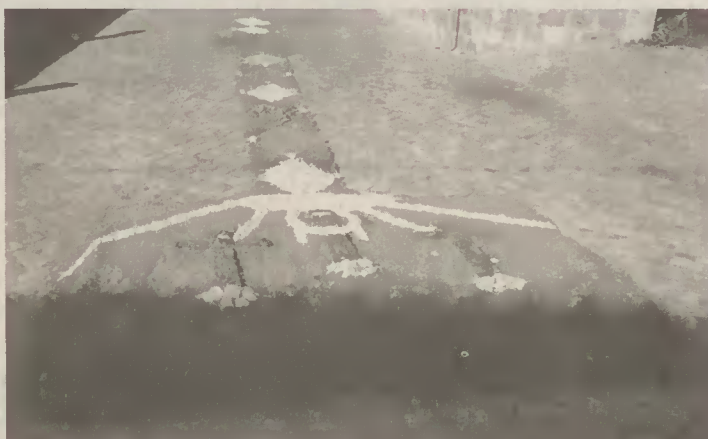
Domingo de Ramos

A Procissão Solene do Domingo de Ramos, iniciativa que vem de longos anos e se mantém até os nossos dias, mais uma vez ficou marcada pela Fé e Devoção das pessoas na figura de Jesus Cristo. É sempre no Domingo que antecede à Páscoa e percorre toda a freguesia com o objectivo de visitar e levar a Hóstia Consagrada às pessoas acamadas e sem possibilidades de frequentar a Igreja. Este ano, o Sr. Pe. Manuel Brito visitou

15 enfermos.

"Uma cerimónia das mais ricas do calendário Litúrgico", foi acompa-

nhada por um considerado número de pessoas, o tempo ajudou e as Irmandades puderam desfilar com todos os paramentos inerentes a esta cerimónia. Ao longo do percurso ouviram-se cânticos religiosos e em alguns trechos do percurso, a Banda de Música, que como de hábito esteve presente. Também os tapetes floridos se destacaram pela criação e beleza de sua arte, sinónimo de respeito que as gentes desta freguesia têm por este acto de fé.



PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Recomenda

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açordã de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Muro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Curvos

Autarquia avança com reconstrução de muro

A obra, estimada em 32 mil euros, visa repor o muro, com cerca de três metros de altura, que serve de suporte a um troço da Rua da Liberdade (EN305) e que ruiu no passado mês de Dezembro.

A intervenção, considerada prioritária, vai relegar para segundo plano outros investimentos assinalados para a freguesia. Recorde-se que a autarquia já interveio na reconstrução do muro de suporte à rua de S. Torcato, intervenção a rondar os 22 mil euros, o que perfaz em cerca de 55 mil euros o total de investimentos imprevistos. De assinalar que a circulação na rua de S. Torcato já retomou a normalidade.

Marinhas

3ª fase do saneamento em Igreja e Pinhote

A obra, que arrancou no lugar de Igreja, visa a instalação do saneamento básico e está orçada em 836 mil euros, distribuídos pela execução de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais, bem como a pavimentação das ruas onde decorre a intervenção, que se estima que dure sete meses.

No lugar de Igreja, onde arrancou a intervenção, a intervenção contempla obras nas ruas de Abelheira, Mestre Domingues, Conde de Madimba, da Várzea e parte da rua de S. João do Monte, bem como a travessa da Várzea e a rua do Largo da Rita. No lugar de Pinhote, o saneamento vai ser instalado nas ruas da Senra, de Santo Amaro, do Calvário, de Santo António, dos Moinhos, dos Abrunheiros, 11 de Julho, Altamira de Pinhote e a Travessa dos Abrunheiros.

Arranjo da rua da Azenha Choca

Com o intuito de criar uma ligação directa do lugar de Pinhote à EB 2,3 e ao Estádio Municipal, bem como à Estrada Real, a autarquia vai proceder ao arranjo e pavimentação da rua da Azenha Choca, uma obra orçada em 17 mil euros e que deverá estar concluída dentro de um mês.

Apúlia

Arranjo envolvente da EB1

A zona envolvente à EB1 de Apúlia, que inclui um polidesportivo e dois espaços fechados onde a Associação Desportiva de Criad desenvolve actividades de ocupação de tempos livres de crianças e jovens, vai ser alvo de uma intervenção, para proceder ao arranjo e beneficiação da área. A obra, da responsabilidade da autarquia, está orçada em 28 mil euros e está prevista a instalação de um parque infantil, a delimitação de um espaço de treinos de futebol de praia, jogo da malha e petanca, assim como a pavimentação e iluminação dos acessos. A obra estará concluída dentro de um mês.

Marinhas

Estreia em grande

Novo rancho folclórico nas Marinhas

No passado dia 22 de Abril o "Grupo Folclórico Danças e Cantares de Marinhas" actuou, pela primeira vez, para o público em geral. Mantém-se acesa a chama de uma das mais fortes tradições no concelho.

"Quisemos apostar na cultura das Marinhas trazendo à freguesia mais sucessos", explicou o Presidente da Associação, Delfim Figueiredo. Cerca de cinco meses após a sua criação, a colectividade apresentou-se, no passado domingo, à população das Marinhas e arredores. O local eleito para o efeito foi o emblemático campo de S. Miguel.

Apadrinhado pelo "Grupo Folclórico de Palmeira de Faro" e com o apoio de "Os Sargaceiros" de Apúlia, o "Grupo Folclórico Danças e Cantares de Marinhas" deu os seus primeiros passos e exibiu os seus trajes.

Posteriormente, as centenas de pessoas presentes assistiram com bastante atenção ao discurso solene dos representantes das instituições locais, bem como do Presidente do Núcleo da Cruz Vermelho das Marinhas.

Logo de seguida, o sacerdote das Marinhas, Avelino Marques, benzeu a bandeira da nova Associação da freguesia. Mais tarde, os populares puderam ainda assistir às actuações dos grupo presentes a ao sorteio de rifas.

Um grupo ambicioso

O "Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas" acolhe várias pessoas de faixas etárias diferentes. No seio desta instituição, quer miúdos quer graúdos procuram dar vida a esta tradição. Para breve, estão já previstas actuações por várias cidades do norte do país.

"Marinhas é uma terra muito rica no associativismo", sublinha Delfim Figueiredo. "Precisamos que



haja mais um associação cultural e recreativa porque a freguesia merece", acrescenta.

Esta freguesia, que já deu sinais de grande valor a vários níveis, nomeadamente, ao nível cultural, aposta mais uma vez na qualidade. É ainda de referir que este rancho tem registado uma boa aderên-

cia por parte da população marinhense. A organização das janeiras são um exemplo concreto do grande apoio do público.

Sendo assim, este novo grupo vem juntar-se ao rancho folclórico da JUM "As Moleirinhas das Marinhas". Juntamente, estas duas colectividades irão, certamente, levar o nome

de Marinhas aos vários cantos de Portugal já que, segundo o padre da paró-

quia de Marinhas, "unidos seremos mais fortes".

Joana Patrão

O "Grupo Folclórico Danças e Cantares de Marinhas" foi fundado a 29/11/2006 e conta hoje em dia com 52 participantes, que, trajados a rigor, partilham o gosto pela dança e o desejo de elevar o nome de Marinhas cada vez mais alto. Mais um grupo para esta freguesia, já conhecida pela sua faceta associativista

Belinho

Senhor aos Enfermos

Mais uma vez a freguesia cumpriu a tradição do Senhor aos Enfermos e trouxe para a rua os mais representativos trabalhos da criatividade e arte das gentes de Belinho. Num assomo que mistura fé e bairrismo, os trabalhos começam na noite de sábado para domingo e correm ao som de foguetes, que vão espicaçando a rivalidade entre lugares. Os temas bíblicos, as figuras religiosas e as homenagens à figura do padre Leal e Jerusalém marcaram os "desenhos" que este ano cobriram as ruas da freguesia.

Estenderam-se tapetes que cobriram uma distância de seis quilómetros que, no domingo de manhã, conduziram a procissão até à casa dos doentes. A par com as celebrações religiosas, esteve ainda patente a exposição Jerusalém, no Centro Paroquial de Belinho.



Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Mais uma quadra Pascal que passou e o que é preciso é que se contem muitas... Este ano o tradicional compasso não contou com a presença do nosso Pároco, Paulino Novais. Manteve-se o simbolismo e, com alegria, os membros que compunham o Compasso entraram em todas as casas, levando a mensagem de Cristo Ressuscitado.

Na Segunda-feira de Páscoa, dia em que não sendo feriado quase ninguém trabalha, o nosso Grupo de Jovens, com a colaboração da Associação Desportiva, levou a efeito uma bela tarde de salutar convívio desportivo no Parque de Jogos.

Tudo leva a crer que o nosso Pároco, no final deste ano, deixe de paroquiar a nossa freguesia. Já fez as Bodas de Ouro Sacerdotais, foram cinquenta anos devotados à Igreja Católica que abraçou quando jovem. A nossa freguesia já lhe prestou merecida homenagem. A Comissão Fabriqueira, a que preside bem co-adjuvado pelo Sr Manuel Martins e demais Membros, tem desenvolvido um trabalho notável e, muito dificilmente, este se manterá no papel que vem desempenhando com muita dedicação e aturado trabalho.

Foi com bastante satisfação que verifiquei o nome da nossa freguesia num mapa turístico... constava, até aqui, só no mapa dos Serviços Cartográficos do Exército... É caso para foguetório.

Pode ser que agora nos vejam melhor e nos prestem mais atenção. Aqui vão os nossos agradecimentos à Empresa Cliparte, sediada na Capital Lisboa.

Continuam algumas luzes públicas sem dar sinal de si e alguns caminhos a precisarem de mais atenção, com destaque para o Caminho do Barreiro, que apresenta mau piso e buracos de grande dimensão.

Potencial turístico de Esposende cativa vizinhos galegos

A habitual hospitalidade portuguesa, aliada às excelentes condições turísticas do concelho fizeram as delícias de um conjunto de operadores turísticos galegos que, durante dois dias, percorreram Esposende, à busca do seu património natural, arquitectónico e gastronómico.

No grupo, que ficou a conhecer bem melhor "Esposende, privilégio da natureza", incluíam-se vários agentes de toda a Galiza e colaboradores da Costas Galícia, um importante operador turístico.

O programa de visitas foi diversificado e incluíram-se actividades de lazer, passeios, visitas culturais e, claro, excelentes

demonstrações da gastronomia local. Com o apoio do Forum Esposendense, da Escola Profissional de Esposende, da Escola Lazer e Turismo, do Restaurante Pedrinhas, dos produtores vinícolas do concelho, do Rancho Folclórico de Fonte Boa e dos Hoteis Suave Mar, Ofir e do bar Fiesta Cubana, os visitantes tiveram ao seu dispor um programa recheado.

"Paintball" no Monte de S. Lourenço, um passeio fluvial, no rio Cávado, a bordo do "Patrão Rabumba", a visita ao Museu Municipal e à Igreja da Misericórdia e uma prova de vinhos, na Quinta da Seara, foram algumas das actividades propostas e que cativaram "nuestros hermanos" a visitarem Esposende com maior regularidade.



Misericórdia de Esposende

A autarquia vai financiar uma inspecção técnica à Igreja da Misericórdia, em Esposende, cujo custo ronda os 4 mil e 300 euros e que será efectuado para apurar o estado da estrutura da Igreja, que apresenta alguns sinais de degradação e que motivou o encerramento do troço da rua Rodrigues de Faria entre a rua Barão de Esposende e a rua Narciso Ferreira. A avaliação vai ser levada a cabo pelo Instituto de Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e tem um prazo de execução de 45 dias.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO ANÚNCIO

No dia 28 de Abril de 2007, com início às 15 horas e terminus às 16h, no próprio local, vai ser posto à venda, em hasta pública, pelo preço maior lanço oferecido o imóvel urbano, sito na Rua D Moreira Pinto (próximo da Farmácia) em Fão, Concelho de Esposende, com área, aproximada de 642 m2, inscrito na matriz predial sob o artigo 732, registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1778/20070323 e a favor da vencedora, com as seguintes confrontações:

Norte e Poente: Albertina Nunes dos Santos Morais; Sul: Manuel Gomes Penetra; Nascente: Rua Dr. Moreira Pinto.

CONDIÇÕES DE VENDA:

- A) A vendedora reserva-se na direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- B) Valor pelo qual será aberta a praça: 150.000,00 Euros.
- C) Sinal a entregar no acto da entrega à melhor proposta - 50%

Fão, 12 de Abril de 2007

O Provedor
(Celestino Cubelo Morais)

Poesia

Susana Inês

Espigas de Trigo

As espigas de trigo
Embam-se umas às outras,
Enquanto a vida emerge
Na longa ternura,
Do canto das sereias.
A água é ar,
O ar é fogo,
O fogo é vento,
O vento é água...
Os elementos primordiais
De vida caminham
Lado a lado.
E as espigas de trigo adormecem,
Por sua vez,
Ao toque melódico
Da brisa que venta
Bela e lenta,
Que não dói,
Não chora, não se transforma!
Inspira, é vivaz,

Linda em tudo que toca,
Que vê, que ouve, que observa...
E as espigas
Dançam, bailam
Em passos brandos
De sonho de Vida,
De pensamento...
Os ditames do Coração
Acabam com toda e qualquer,
Questão ilusória!

As amarras vão estremecendo
E as espigas vão bailando,
Cada vez mais,
Energicamente!
Simplesmente,
Porque são singelas de Tudo,
Principalmente do Mundo...
E a sua Alma é constante.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 12/99 - processo n.º 30/84, alteração esta requerida por Paulo Jorge Gonçalves Cruz, com residência no Loteamento do Barral - Lote 8 - Palmeira, concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00132 da freguesia de Palmeira.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 10 de Abril de 2007

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO ANÚNCIO

No dia 05 de Maio de 2007, com início às 15 horas e terminus às 16 horas, no próprio local, vai ser posto à venda, em hasta pública, pelo preço maior lanço oferecido, o imóvel rústico, sito no Lugar dos Muros, freguesia de Gandra, Concelho de Esposende, com área, aproximada de 880 m2, inscrito na matriz predial sob o artigo 833 e registado na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1472 e a favor da vencedora, com as seguintes confrontações:

Norte: Manuel Gomes Martins; Sul: Luis Alves Ferreira Neves; Nascente: Caminho; Poente: Adelino Martins Ferreira de Oliveira.

CONDIÇÕES DE VENDA:

- A) A vendedora reserva-se na direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- B) Valor pelo qual será aberta a praça: 9.000,00 Euros.
- C) Sinal a entregar no acto da entrega à melhor proposta - 50%

Fão, 12 de Abril de 2007

O Provedor
(Celestino Cubelo Morais)

Atletas esposendenses marcam presença no pódio

V Encontro Luso-galaico passa as mil participações

Um colorido inusitado "invadiu" as ruas do concelho, no passado fim-de-semana, com mais de mil "betetistas" a marcarem presença numa prova que já está consolidada no calendário da modalidade, a nível nacional, e que fez as delícias de centenas de espectadores.



Aliado ao carácter desportivo do encontro, que serve ainda referência pelas características naturais do percurso, o evento dividiu-se em diversas iniciativas, que se espalharam por três dias. Na sexta-feira, a festa de recepção aos participantes, no sábado os passeios "Aventura" e "Júnior", e o seminário, dedicado à ali-

mentação e avaliação do estado da forma física, e a maratona, no domingo, marcaram o calendário. Paralelamente, decorreu um programa social, com visitas ao Castro de S. Lourenço, Dólmen do Rapido, Menir de S. Paio de Antas e uma visita ambiental pela zona sul do concelho.

No local da meta, colocado estrategicamente no Parque Radical, foram centenas as pessoas que, espicaçadas pela curiosidade, se demoraram pelos diversos "stands" montados, e onde estavam em demonstração artigos ligados ao ciclismo.

No domingo de manhã, dia 22 de Abril, a marginal

encheu-se para ver passar um longo comboio de mais de mil "betetistas", que se apresentaram para participar nas duas grandes provas do evento, a Maratona e a Meia-maratona. O Encontro, que vai na sua 5ª Edição é já considerada um marco no panorama do BTT a nível nacional e revelou-se, este

Atletas de Esposende em destaque

Filipe Torres, atleta do CSJUM, obteve a melhor classificação dos participantes locais, ao conquistar o 3º posto, na Maratona (90 Km), logo atrás de Ricardo Figueiredo, da equipa ricardo.figueiredo.com, que ficou no 2º posto, enquanto que o primeiro lugar do pódio foi entregue a Jorge Valente, de Alcobaça, que levou 4h28m24s a concluir o percurso. A primeira concorrente da Maratona foi Catarina Canha, da equipa ricardo.figueiredo.com, tendo Susana Alves sido a primeira esposendense a terminar a prova. Paulo Cepa, um jovem de Esposende, foi o vencedor da Meia-maratona, enquanto que Rui Miguel Santos, da Póvoa de Varzim, foi o segundo classificado e Rui Moura, de Esposende, ficou em terceiro lugar.

ano, pela positiva, dada a capacidade de organização e logística demonstrada pela organização. É ainda de assinalar a colaboração de centenas de voluntários e de várias associações que, na preparação do evento e no

próprio dia contribuíram para que milhares de pessoas levassem uma bela imagem de Esposende.

A.P.

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

No gabinete GANEC encontra uma equipa de técnicos qualificados, que prestam apoio personalizado ajustado às suas necessidades.

**Apoiamos a criação de empresas
na área do
COMÉRCIO OU SERVIÇOS**

GANEC

Gabinete de Apoio aos Novos
Empresários do Comércio e Serviços

BARCELOS

• Largo Dr. Martins Lima, 10
• 4750-318 Barcelos
• Tel: 253 821 935 * Fax: 253 821 860
• e-mail: ganec@acibarcelsos.pt

ESPOSENDE

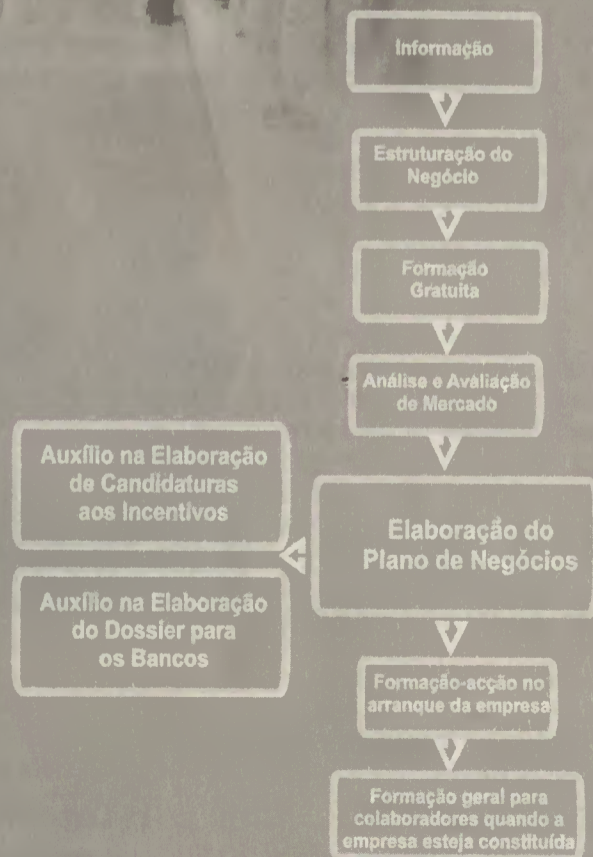
• Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
• 4740-216 Esposende
• Tel: 253 964 819 * Fax: 253 964 005
• e-mail: ganec-esp@acibarcelsos.pt

Destinado a:

- Todos aqueles que se proponham lançar um novo projecto empresarial na área do comércio e serviços;
- Todos os empresários da área do comércio e serviços cujo projecto empresarial esteja no período inicial da sua concretização (até 2 anos após início de actividade).

ACIB dispõe de um Gabinete de apoio que o ajuda na criação do seu próprio negócio na área do Comércio e Serviços.

Apoio prestado



FUBIMATE

Entre a bola e os livros

São 156 os jovens que, orgulhosamente, vestem a camisola do Departamento de Formação de Marinhãs, unidos por um projecto de formação ambicioso, que funciona ao primeiro toque, assumindo uma forte perspectiva pedagógica que se associa à ambição desportiva dos futuros craques da bola.

Ao longo de cinco anos (desde 2002), a tática do FUBIMATE foi sendo treinada e aplicada no terreno pelo que, Manuel Coutinho, presidente da Direcção, classifica como uma "equipa excelente" que, como nota, "funciona em regime de voluntariado". O que se assume com o projecto é a responsabilidade social do clube que, embora acolhendo um "viveiro" de talentos para o futuro, cria alternativas para centenas de jovens, ao proporcionar o contacto com a prática desportiva sem esquecer, no entanto, a criança que cada atleta carrega. A vertente lúdica é complementar e nunca fica relegada para segundo plano. A presença dos pais, como nota Manuel Coutinho, é também pedra de toque para o sucesso do projecto.

"Aqui na região fomos os primeiros a lançar um projecto deste tipo", que coordena as vertentes de formação desportiva e pedagógica, refere o coordenador do Departamento de Formação, Querubim Areias. Nascido em 2002, sob a alçada do Departamento de Formação do clube, o já célebre "FUBIMATE" engloba, para além



do futebol, actividades como a bicicleta e a matemática, para os jovens entre os 7 e os 12 anos. "O objectivo do FUBIMATE era não ser só futebol", esclarece Querubim Areias. No entanto, devido à falta de apoios, foi-se progressivamente dando maior importância ao futebol, não descurando, todavia, a escola. "Não funcionamos como escola. É um meio termo entre escola e um departamento de um clube", acrescenta Querubim Areias.

Aplicados nos treinos e nas contas

Ano após ano, a iniciativa tem registado um aumento no número de participantes. A política adoptada pelo clube, relativamente à formação dos seus jogadores, tem contribuído para esse sucesso. Na época 2006/2007 o "FUBIMATE" contabiliza 156 atletas, distribuídos por várias equipas, segundo



o escalão de competição. Estes desportistas, que têm elevado, nos últimos anos, o nome de Marinhãs aos lugares de destaque nos

campeonatos regionais de Braga, pertencem, na grande maioria, à freguesia mas chegam de todo o concelho de Esposende. Hoje, o departamento de formação coordena o trabalho dos escalões de iniciados e escolas, contando com um corpo técnico de treinadores que aposta na formação. A noção central é acompanhar o crescimento e desenvolvimento do jogador e da pessoa. Frequentemente associado à figura do professor, o treinador busca ensinar o máximo de conteúdos possíveis aos seus jogadores, relembrando as prioridades da vida. "É importante não se deslumbrarem demasiado com o futebol", salienta Querubim Areias, que já foi jogador do FCM.

No seio do departamento todos pretendem transmitir conhecimentos e experiências, seguindo o percurso escolar de cada criança e promovendo o gosto pelas práticas desportivas. Sendo assim, para além do futebol, "procuramos dar

aos nossos jogadores outras experiências não relacionadas com o futebol", confirma Querubim Areias.

Como "a vida são dois dias e um deles é para a diversão", o FCM vai proporcionando casualmente aos jovens um conjunto de actividades onde reina a descontração. As Fubimatemanias (com o remate ao alvo, o toque de bola, o circuito de destreza, a corrida e o futebol) são um bom exemplo disso. Assinala-se ainda a organização de actividades no Dia Mundial da Criança, a participação em torneios e encontros de escolas e a habitual ceia de natal, momentos que já fazem parte da tradição deste departamento de formação.

Paralelamente, realizam-se visitas a estádios nacionais, que facultam aos jovens um contacto mais próximo com o futebol de alta competição. Em Abril, nota para a participação no V Encontro de Futebol Jovem Rui Caçador, em São Pedro do Sul, bem como a II Gincana de Bicicleta, a realizar com a ajuda do Núcleo de BTT da JUM. Destaque-se também a habitual "Actividade Final", a encerrar cada época, em que todos os atletas passam, num local a designar, o fim-de-semana fora com o seu treinador. Esta actividade já foi realizada por quatro vezes no Complexo Desportivo de Melgaço.

Desenvolvimento de novas actividades em vista

Com um novo protocolo em vista, o Departamento de Formação do Futebol Clube de Marinhãs ape-la, uma vez mais, à faceta lúdica e pedagógica que lhe é característica e promete novidades para breve. É intenção da nova direcção estabelecer novos acordos com outras instituições da freguesia, nomeadamente com a Escola Básica 2,3. A tentativa de chegar a acordo, que está em curso é, para o presidente da Direcção, Manuel Coutinho, uma aposta ambiciosa na medida em que prevê dar melhores condições aos jovens atletas e alargar o leque de modalidades praticadas. O acordo pressupõe que os jovens possam utilizar o pavilhão desportivo da EB 2,3. O clube pensa em "agarrar" outras actividades e modalidades alternativas ao futebol e, também, cativar os alunos da escola para que participem na vida do clube.

É ainda de reportar que o tradicional torneio internacional infantil, organizado pelo Futebol Clube de Marinhãs, este ano terá lugar nos dias 9 e 10 de Junho.

Joana Patrão

A Direcção do Marinhãs apresentou, recentemente, o projecto FUBIMATE ao executivo autárquico, solicitando à autarquia apoio financeiro para apoiar os esforços do clube na área da formação. João Cepa referiu que "é indiscutível que, pelo excelente trabalho que tem vindo a realizar, o FCM merece toda a nossa atenção e empenho na concessão de apoios". Na reunião, ficou ainda decidido que a edição 2008 do Torneio Internacional de Futebol Infantil de Marinhãs será uma organização conjunta entre o clube e a autarquia. Vão ainda ser realizadas obras de manutenção no estádio de Marinhãs, um anseio antigo e uma necessidade, e a gestão do espaço será transferida para o clube, através de protocolo. Manuel Coutinho, que apresentou

vários pedidos à autarquia, recebeu a garantia de que estes serão respondidos através de inclusão no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, cujo processo de elaboração está a arrancar.



Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM 96 516 69 56

ADMITE-SE

Fábrica em Esposende

- Eng.º Mecânico Recém-Licenciado
 - Serralheiros Inox
 - Soldadores Tig
- Contacto: 939 650 989

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR

STOP - 46

em Marinhãs, Esposende.

Por motivo de saúde.

Contacto: 919 930 354

Futebol - A.F. Braga

Divisão de Honra

Equipas do concelho "agarram" Elite

Na jornada passada todas as equipas do concelho conseguiram acumular pontos, que se revelam cada vez mais preciosos para assegurar a passagem à futura Divisão de Elite. Só o Apúlia se encontra já excluído da Elite, apesar da expressiva vitória com que se saldou o jogo com o Fragoso (4-0).

O Fão somou duas importantes vitórias, com o Gondifelos (2-4) e no domingo passado frente ao Santa Maria (2-1), ascendendo ao terceiro lugar da classificação. A ADE levou de vencida o Martim (0-1) e o Pico de Regalados (2-0), ao passo que o Forjães se fixou nos empates a uma bola, primeiro frente ao Ninense e com o Martim. No próximo domingo o Fão desloca-se a Fragoso, o Apúlia vai ao recinto do Águias da Graça, ao passo que o Forjães se desloca a Picos de Regalados e a ADE recebe o Alvelos.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Prado	63	27	19	6	2
2.º	St.ª Maria	55	27	16	7	4
3.º	Fão	51	27	15	6	6
5.º	Esposende	47	27	13	8	6
7.º	Forjães	42	27	12	6	9
11.º	Apúlia	28	27	7	7	13

I Divisão

Vila Chã chega aos cinco primeiros

Depois de na jornada anterior ter sofrido uma expressiva derrota, frente ao líder Laje (0-7), o Estrelas de Faro recuperou a confiança com uma vitória por 2-0 frente ao Belinho. A equipa segue no 4º lugar, em igualdade de pontos com o Roriz.

O Vila Chã tem subido paulatinamente na tabela e levou de vencida os dois últimos jogos, ambos por 1-0, primeiro na casa do Lanhas, e esta semana ao receber o Panoense.

Os jovens de Belinho não descolam da 13ª posição, mesmo depois de terem vencido o Tadim.

Na próxima jornada o Belinho recebe o Merelim S. Paio, o Estrelas de Faro desloca-se à casa do Navarra e o Vila Chã joga no campo do Celeirós.

Pos.	Equipa	Pts.	V	E	D
1º	Laje	54	17	3	2
2º	Pousa	45	13	6	4
3º	Roriz	42	13	3	7
4º	Estrelas de Faro	42	12	6	5
5º	U.D. Vila Chã	36	10	6	7
13º	C.S.J. Belinho	17	4	5	14

II Divisão

Antas seguro

A equipa do Antas continua a realizar um campeonato tranquilo, mantendo-se sensivelmente a meio a tabela, uma posição que não causa grandes sobressaltos à equipa técnica. A equipa colecionou, nas jornadas anteriores, uma vitória no campo do Guisande, por 0-2, e um empate, em casa, com o S. Veríssimo. A próxima jornada dita a deslocação do Antas ao Arsenal da Devesa, naquela que será o penúltimo jogo do Campeonato.

Pos.	Equipa	Pts.	V	E	D
1º	CATEL	50	16	2	1
2º	L. Enguardas	36	11	3	4
3º	S. Veríssimo	24	7	3	9
7º	Antas FC	20	5	5	8

Futebol - Nacional III Divisão**Marinhas sonha com a 2ª Divisão**

Com duas vitórias acumuladas em duas jornadas, o Marinhas agarrou o terceiro posto e pode, esta jornada, na deslocação ao Merelinense, arrancar para a conquista da 2ª posição. Um feito que seria histórico e que permitiria ao Marinhas sonhar com a 2ª Divisão.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1º	Atl. Valdevez	60	26	19	3	4
2º	Merelinense	52	26	15	7	4
3º	Marinhas	47	26	14	5	7

Futebol Feminino**Fonte Boa encerra participação na 1ª Divisão**

A derrota com o Murtoense por 2-1 acabou de vez com as ilusões do Fonte Boa permanecer na 1ª Divisão. A equipa de Prazeres Rodrigues fecha, no próximo domingo, a sua participação no Campeonato, frente ao Escola.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1º	1º Dezembro	53	19	17	2	0
2º	Boavista	36	19	12	0	7
3º	Várzea	21	19	6	3	10
6º	Fonte Boa	12	19	3	3	13

Canoagem**Teresa Portela em destaque na Taça de Portugal**

A atleta do GCDR de Gemeses conquistou o 1º lugar nas provas seniores femininas, da Taça de Portugal de Regatas em Linha, que se realizou nos passados dias 14 e 15 de Abril, em Montemor-o-Velho. João Ribeiro, também do GCDR, classificou-se no 2º posto, nos escalões juniores. Colectivamente, o Gemeses posicionou-se no 4º posto. Além do Gemeses, o CN de Fão também participou na prova, com ênfase para as participações dos atletas veteranos Carlos Filipe e Arminho Mateus, tendo-se classificado no penúltimo lugar.

Atletismo**Meia-maratona de Esposende**

É já no próximo dia 13 de Maio que se realiza o VII Grande Prémio/ Meia-maratona de Esposende e a III Mini-maratona Cidade de Esposende, depois de uma pausa de um ano, sendo esperados cerca de um milhar de atletas, nacionais e estrangeiros. Com um valor acumulado de prémios que ronda os 8 mil e 400 euros, a Meia-maratona realiza-se, este ano, num novo circuito.

O Grande Prémio destina-se a atletas dos escalões infantil a júnior, enquanto a Meia-maratona é aberta a atletas com mais de 18 anos e na Mini-maratona podem participar todos os interessados. As inscrições estão abertas até 9 de Maio e têm um custo de cinco euros, para a Meia-maratona. Esta é uma organização da autarquia esposendense, em colaboração com a Esposende2000, contando com o apoio técnico da delegação de Braga do INATEL.

**Motociclismo****Paulo Gonçalves no Mundial de MX1**

Paulo Gonçalves participou na 3ª Jornada do Campeonato Mundial de MX1, que se realizou em Águeda, no passado fim-de-semana. O piloto recebeu um "wild card" à última da hora e, mesmo sem estar preparado, mostrou o seu habitual profissionalismo, tendo-se classificado no 20º posto, o que ainda permitiu à formação lusa conquistar um ponto. Como referiu Paulo Gonçalves, "o que importa é que participei, qualifiquei e pontuei entre a elite do motocross nacional".

Campeonato Nacional

Ao vencer as duas mangas da prova de MX1, que se realizou em Vila Boa de Quires, Paulo Gonçalves deu a "aceleradela" final para a recuperação no Campeonato Nacional de Motocross, que se encontra próximo do final (estão realizadas cinco de oito etapas). O piloto admitiu que, embora tenha conseguido reduzir a desvantagem, "não será fácil recompor as coisas. Por isso, o que quero apenas é pensar corrida a corrida e vencer tudo o que há para vencer até à final". Neste momento, Paulo Gonçalves está no 4º lugar. A próxima prova acontece a 1 de Maio, em Cortelha, e conta para os campeonatos de MX1 e Elite.

Ténis**ACARF Open**

Realizou-se, no passado dia 7 de Abril, a final do 6º Torneio de Ténis ACARF Open - Páscoa 2007, que contou com 15 atletas masculinos e femininos e onde se destaca a vitória da forjanense Sandra Azeredo.

O torneio realizou-se entre 30 de Março e 1 de Abril e a final decorreu no passado dia 7 de Abril, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 de Forjães, e contou com 12 atletas masculinos e três femininos. A atleta Sandra Azeredo venceu o torneio triangular feminino ao passo que nos masculinos Carlos Santos se sagrou vencedor.

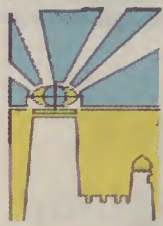
Carlos Lajes de Almeida, da Organização Técnica, realçou a qualidade crescente do torneio e confirmou já a data de 19 de Julho para a realização do Torneio de Ténis ACARF Open - Verão 2007 que se realizará no ringue do Forjães Sport Club, adaptado para a prática da modalidade.

Orientação**Andreia Silva sagra-se Campeã Nacional**

A atleta junior da ACARF conquistou o 1º lugar no Campeonato Nacional de Sprint, em Orientação. A prova, que se desenrolou nos dias 14 e 15 de Abril, em Mora, Alentejo, arrancou devagar para a atleta, que tirou o 6º lugar no Campeonato Nacional de Distância Média. Apesar de um mau começo na prova, Andreia Silva não deu hipóteses nas duas provas do Campeonato de Sprint, que venceu e lhe deram o lugar no pódio.

Escalada**Clube da EB 2,3 António Correia de Oliveira**

O clube, que funciona desde 1994 e conta com cerca de 50 atletas, provenientes ainda da Escola Secundária Henrique Medina e da EB 2,3 de Vila Cova (Barcelos), vai participar no Encontro Nacional Escolar de Escalada, a decorrer nos dias 5 e 6 de Maio, em Ponta Delgada - S. Miguel, Açores. O Clube de Escalada Desportiva da EB 2, 3 António Correia de Oliveira espera poder ser representado por três escaladoras do escalão de Iniciadas, uma do escalão de Juvenis, dois escaladores do escalão de Iniciados e dois do escalão de Juvenis, acompanhados por um professor. A autarquia, que já apoiou a aquisição de uma parede de escalada, vai ajudar com um subsídio de 500 € para as deslocações.



Obras no Salva-vidas

As obras que arrancaram no passado mês de Março decorrem a bom ritmo. A empresa responsável pela construção já se encontra a trabalhar no interior do edifício.



Donativos às obras do Salva-vidas beneficiam do Estatuto do Mecenato

PUB



Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

campanha de angariação de fundos



FUTURO MUSEU MARÍTIMO
DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



FORUM ESPOSENDE
ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Declaração de Utilidade Pública em 08 de Fevereiro de 1991

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUAS. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM
SIRIUSLDA.COM